

Valorizar o profissional *e proteger* a sociedade



Image Source: John Rowley

Com essas bandeiras, o engenheiro Amaury Hernandes, apoiado pelo SEESP, disputa a Presidência do Crea-SP nas eleições que acontecem em 8 de novembro.

Páginas 4 e 5

UMA LONGA HISTÓRIA DE LUTAS

OS ENGENHEIROS DO Estado de São Paulo têm um excelente motivo para comemoração neste mês de setembro: no próximo dia 21, o SEESP completa 77 anos de lutas em defesa da categoria. Desde o longínquo ano de 1934, quando foi fundado, até os dias de hoje, o sindicato vem escrevendo uma rica história de trabalho, batalhas e conquistas nos mais diversos campos. Criada para assegurar representatividade à profissão no Congresso (*leia matéria na página 6*), a entidade foi, ao longo dessas décadas, enfrentando os desafios do seu tempo e preparando-se para o futuro.

**Eng. Murilo Celso
de Campos Pinheiro**
Presidente

No que diz respeito à sua função precípua, a representação coletiva dos engenheiros e a defesa de seus direitos como trabalhadores, o SEESP, apoiado em seu quadro de diretores e delegados sindicais, tem batalhado cotidianamente. Como resultado, tem-se dezenas de acordos e convenções coletivas assinadas todos os anos. A cada data-base, renova-se o esforço por melhores salários e condições de trabalho aos profissionais. Na prestação de serviço aos associados, o empenho vem sendo por oferecer benefícios relevantes que facilitem a vida dos engenheiros e de suas famílias, assegurando-lhes qualidade, economia e segurança. Carro-chefe desse programa é

o Plano de Saúde do Engenheiro. Também fundamental tem sido a ampliação e o aprimoramento dos espaços para atendimento à categoria não só na sede, na Capital, mas nas delegacias sindicais distribuídas pelo Estado, o que permite conhecer a realidade de cada região.

Em sua terceira frente de atuação, o Sindicato dos Engenheiros faz jus aos profissionais que representa, essenciais ao bem-estar da população e ao desenvolvimento. Assim, aceitou decididamente o desafio de contribuir com essa discussão. A inserção do SEESP, em parceria com as demais entidades da área tecnológica e dos movimentos sindical e social, visa buscar as solu-

ções que São Paulo e o Brasil precisam. Engajada ao projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, a entidade vem colocando em debate as questões que considera prementes para que a população tenha acesso a condições dignas

*O SEESP completa
77 anos pronto a aceitar
os desafios que ainda
virão e convicto do acerto
de suas principais
bandeiras: a defesa
dos engenheiros e do
desenvolvimento nacional.*

de vida e o País alcance os patamares das nações desenvolvidas. Tem sido pauta constante, portanto, o meio ambiente, o saneamento e os recursos hídricos, a habitação, o transporte e a logística, a educação e a ciência, a tecnologia e a inovação. Com essa agenda tripla, de representação da categoria, apoio aos associados e compromisso com a sociedade em geral, o SEESP celebra hoje seus 77 anos com o vigor de quem ainda terá muitas décadas pela frente.



JORNAL DO ENGENHEIRO — *Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo*

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy. Conselho Editorial: Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brizida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior e Rubens Lansac Patrão Filho. Colaboração: Delegacias Sindicais. Editora: Rita Casaro. Repórteres: Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva e Lucélia de Fátima Barbosa. Projeto gráfico: Maringoni. Diagramadores: Eiel Almeida e Francisco Fábio de Souza. Revisora: Soraya Misleh. Apoio à redação: Luís Henrique Costa e Priscila Dezidério. Sede: Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. E-mail: imprensa@seesp.org.br. Site: www.seesp.org.br. Tiragem: 31.000 exemplares. Fotolito e impressão: Folha Gráfica. Edição: 16 a 30 de setembro de 2011. Artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.

ANATEC





Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?

Divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

Anuncie aqui!

(11) 9173-0651

(11) 3284-9880

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros. Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

Faixa de travessia: conscientizar motoristas e pedestres

Gley Rosa

A CET (COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO) de São Paulo iniciou uma campanha de orientação para evitar a ocorrência de acidentes fatais nas ruas da Capital. Aos pedestres, para atravessarem as vias nas faixas destinadas a eles; aos motoristas, para respeitarem os que estão a pé e parar os veículos ao identificar pessoas prestes a utilizar a faixa específica para travessia. Campanha importante, que deveria ser seguida em todos os municípios do País.

Os pedestres só têm a ganhar com essa medida, pois atravessando nas faixas de segurança correrão menos riscos de atropelamento e o tempo que gastarem para ir até a faixa mais próxima será compensado pela facilidade de atravessar no local correto.

Até que isso aconteça, algumas ações precisam ser tomadas para que a campanha seja vitoriosa e o respeito ao pedestre e o uso da faixa tornem-se um hábito, como aconteceu com o cinto de segurança, usado hoje por mais de 92% dos motoristas, com grande redução das fatalidades nos acidentes. Entre essas medidas, de ordem administrativa e técnica, podemos citar:

- Multar os motoristas que desrespeitarem a travessia dos pedestres nas faixas de segurança.
- Orientar constantemente os pedestres quanto a sua prioridade nas faixas de segurança em que não há semáforos, pois quando esses existem a prioridade é estabelecida pela indicação da luz verde.
- Apesar de a CET/SP ter em seu quadro na área de Gerência de Segurança no Trânsito e na de Sinalização pessoal competente, torna-se necessária a participação de um engenheiro de segurança na equipe para identificar riscos que os demais profissionais não estão habituados a observar. Cito como exemplo faixas que são colocadas em curvas ou descidas, que não permitem aos motoristas tempo suficiente para parar e dar passagem aos pedestres ou que não proporcionam a devida segurança a quem está atravessando por não ter a adequada visibilidade dos carros que passam ao lado do que corretamente parou e lhe deu a passa-

gem. Em alguns casos são necessários gradis que impeçam a travessia de pedestres afoitos, colocando-se a faixa sempre na reta, alguns metros além da curva ou da descida. Além desses exemplos, outras situações necessitam do conhecimento especializado de um engenheiro de segurança e não há demérito aos projetistas de sinalização viária em ter esse profissional em sua equipe, pois a sua contribuição só trará benefícios e resultados mais satisfatórios.

Além da orientação devida, são necessárias medidas técnicas e administrativas para que a campanha dê certo.

- Não só os motoristas e pedestres devem ser conscientizados, os motociclistas também têm que saber qual a sua responsabilidade. Muitas vezes os carros param na faixa de segurança, mas esses, por desrespeito ou desconhecimento, passam entre os automóveis parados, pondo em risco o pedestre que estava atravessando corretamente a via.

Vamos praticar o respeito às leis de trânsito, priorizar as medidas de engenharia de segurança, auxiliar a CET/SP na difícil tarefa de evitar acidentes, levando a todo o País o exemplo de cidadania que queremos.

Gley Rosa é engenheiro de segurança do trabalho, diretor do SEESP e da Apaest (Associação Paulista de Segurança do Trabalho)

ECOLOGIA EUROPEIA



É PRECISO MUDAR O CREA-SP PELO BEM DOS PROFISSIONAIS E DA SOCIEDADE

Lucélia Barbosa

REPRESENTANDO OS PROFISSIONAIS que desaprovam a atuação do órgão nos últimos anos, o engenheiro Amaury Hernandes se lança candidato à Presidência do Crea-SP (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo), no pleito a se realizar em 8 de novembro.

Indicado pelo SEESP, ele pretende mudar definitivamente a relação do conselho com os profissionais da área tecnológica. “O objetivo é exercer uma fiscalização mais efetiva, administrar de forma transparente, permitindo que as informações financeiras e os trabalhos da entidade sejam divulgados sem restrição, e implantar um sistema integrado de tecnologia da informação para acabar com a lentidão e a burocracia dos processos e serviços”, resume Hernandes.

Apoiado por várias entidades, ele conta que a sua candidatura é fruto da elevada insatisfação dos profissionais de todo o Estado de São Paulo que clamam por uma administração mais eficiente. “De modo geral, o Crea não atende os anseios da categoria. Hoje os profissionais questionam a sua finalidade e sofrem com sua omissão, sobretudo na questão da fiscalização e na defesa do mercado de trabalho. Portanto, é fundamental resgatar o seu papel”, enfatiza. A falha nesse ponto, função primordial do órgão, representa também problema para a sociedade, que depende dessa atuação para se proteger do mau profissional ou do leigo.

Na opinião de Hernandes, o conselho tornou-se “um sistema cartorial perverso”, que só pensa em arrecadar e ao qual é necessário pôr um fim. “Ao profissional cabe apenas o dever da anuidade obrigatória e o pagamento compulsório de taxas. Ninguém tem acesso aos dados, como por exemplo o valor arrecadado com as ARTs (*Anotações de Responsabilidade Técnica*)”, crítica.

Para mudar esse cenário, ele promete modificar o modelo de gestão. “Atualmente, o conselho tem R\$ 150 milhões em caixa, e a previsão de arrecadação para 2012 é de R\$ 250 milhões, montante que tem sido investido na compra de

Quem é

Amaury Hernandes

Formado em engenharia civil pela Faculdade de Engenharia de Barretos em 1982, Amaury Hernandes é também especialista em segurança do trabalho pela mesma instituição, modalidade em que atua há 17 anos como professor em várias faculdades de engenharia do Interior paulista.

Exerceu diversos cargos junto à iniciativa privada, e como autônomo desenvolveu atividades e projetos e direção técnica em obras residenciais, comerciais e industriais. Foi vereador da cidade de Guapiaçu entre 1982 e 1988 e reeleito em 1992, mandato em que se tornou presidente da Câmara Municipal por dois anos. Atuou como secretário municipal de Trânsito e Transportes em São José do Rio Preto e de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente na cidade de Olímpia. Presidiu a Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São José do Rio Preto de 2005 a 2008, ano em que passou a integrar o Conselho Estadual de Trânsito do Estado de São Paulo, do qual participou até 2010. Atualmente é consultor de projetos e presidente da Delegacia Sindical do SEESP em São José do Rio Preto.



Amaury: conselho precisa deixar de ser um mero cartório arrecadador.

do Sistema. “É necessário participar das discussões sobre o crescimento do País e mostrar a importância dos profissionais no contexto de desenvolvimento. Além disso, precisa melhorar sua atuação no caso de acidentes, indo até o local fiscalizar e posteriormente emitindo um relatório explicando para a população quais as causas do ocorrido”, sugere.

Nesse sentido, pretende lutar pela aprovação no Congresso Nacional do Projeto de Lei nº 6.994/02, que torna crime o exercício ilegal da engenharia. “Isso não é um lobby da categoria, mas uma necessidade para resguardar o interesse da sociedade, que não deve ser enganada por falsos profissionais nem sofrer as consequências da atuação ilegal com acidentes e mortes. Vamos fazer pressão política para que essa legislação seja sancionada o mais rápido possível”, promete o candidato.

Para garantir que tais mudanças aconteçam, Hernandes convoca engenheiros, geólogos, geógrafos, agrônomos, agrimensores, tecnólogos, meteorologistas e técnicos que compõem o Sistema para participar da votação e assegurar uma eleição representativa, diferente do que ocorreu no último pleito. “Dos 315 mil profissionais aptos a votar em São Paulo, apenas 19 mil compareceram às urnas em 2008. Quem se omite, acaba

concordando com o modelo de gestão atual. Portanto, precisamos opinar e votar para que o conselho atenda de fato as necessidades das categorias envolvidas”, conclui.

Programa de trabalho

• Transparência

Trazer todas as entidades do setor para as discussões e decisões do Crea-SP. Disponibilizar acesso imediato a informações financeiras e trabalhos do Conselho. Será o fim da caixa preta.

• Serviços informatizados

Implantar sistema integrado de tecnologia da informação para todos os processos e produtos do Crea-SP. Será o fim da burocracia e da morosidade.

• Fiscalização efetiva

Promover um choque de gestão no sistema de fiscalização do Crea-SP, com foco na proteção à sociedade e na valorização dos profissionais. Fiscalizar com rigor necessário a ocupação irregular de postos de trabalho por profissionais não habilitados nas empresas, órgãos governamen-

tais e instituições de ensino. Será o fim do exercício pirata da profissão.

• Presença na vida nacional

Participar ativamente dos debates de questões e projetos de interesse social, inserindo o setor da tecnologia nas esferas de decisão para a formulação de melhores propostas e soluções. Manter canais de diálogo com os amplos setores da engenharia nacional, entidades associativas, de classe e empresariais. Será o fim da administração sem objetivos.

• Regulamentação profissional

Lutar pela aprovação no Congresso Nacional do Projeto de Lei nº 6.994/02, que torna crime o exercício ilegal da profissão. Será o fim da impunidade.

Veja programa completo no blog do candidato: <http://votoamaury.blogspot.com>

Engenharia nacional apoia Cabrini

Demonstração foi dada durante o lançamento oficial da candidatura do engenheiro agrônomo Álvaro Cabrini à Presidência do Confea (Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia), na noite de 1º de setembro, no Clube de Engenharia do Rio de Janeiro. Várias autoridades, lideranças, profissionais e representantes de entidades de classe prestigiaram a iniciativa.

À oportunidade, o atual presidente do Confea, Marcos Túlio de Melo, manifestou seu apoio irrestrito ao nome apresentado. “Entre as candidaturas colocadas, é a que melhor representa o projeto de valorização profissional com a visão estratégica da nossa categoria, interligada ao processo de desenvolvimento do Brasil, que é o grande desafio que temos pela frente”, disse. “Com sua experiência de gestão administrativa e estratégica, com uma conduta ética exemplar sob todos os aspectos, Cabrini reúne todas as condições para fazer um brilhante trabalho à frente do Confea, buscando uma integração com definição clara das atribuições das organizações que compõem o

Sistema, cada uma trabalhando naquilo que a lei lhe designou. Ele tem todas as condições de dar continuidade a esse processo de união institucional em todas as esferas, com uma visão de integração com a sociedade e foco nas políticas públicas”, finalizou.

Para o presidente da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) e do SEESP, Murilo Pinheiro, o candidato tem a capacidade para inovar e pautar as questões que os profissionais entendem como corretas, sempre unidos pela valorização da engenharia nacional. Nessa linha, à frente da Fisenge (Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros), Carlos Bittencourt lembrou da trajetória de Cabrini desde a academia, participando de movimentos estudantis.

O papel da engenharia como fomentadora de mudanças e do progresso nacional foi enfatizado pelo candidato à Presidência do Crea-SP (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Paulo), Amaury Hernandes. Na ótica de Agostinho Guerreiro, presidente licenciado do Crea-RJ,



Álvaro Cabrini, Agostinho Guerreiro, Carlos Bittencourt, Murilo Pinheiro, Marcos Túlio de Melo e Amaury Hernandes.

que disputa a reeleição desse órgão, o plano de trabalho do postulante ao Conselho Federal vai ao encontro disso, pois faz parte de um projeto maior de Brasil. “Cabrini no Confea é sinônimo de dignidade e respeito com a engenharia brasileira.”

O candidato em questão assumiu o compromisso de lutar pelos interesses do Sistema e fazer com que a sociedade perceba progressivamente a importância das profissões a ele afetas ao desenvolvimento do País. “Somos seus grandes promotores e é nossa obrigação assumir essa incumbência”, conclamou a todos.

Candidatura foi lançada em ato unificado, contando com a participação da FNE e da Fisenge.



SEESP *completa* 77 ANOS DE LUTA NESTE MÊS

Soraya Misleh

NO PRÓXIMO DIA 21 DE SETEMBRO, a entidade celebra sua fundação e muitas conquistas. Criado em 1934, assim como vários outros sindicatos de trabalhadores, para atender a um dispositivo da Constituição que instituiu a figura do deputado classista (*veja quadro*), o SEESP foi muito além em sua trajetória.

Às vésperas de completar 77 anos de existência, reúne cerca de 50 mil associados e negocia com dezenas de empresas e organizações patronais, representando em acordos e convenções coletivas por volta de 100 mil engenheiros de todo o Estado. Para atender esse universo, conta com 400 diretores espalhados pelo território paulista, por intermédio de suas 25 delegacias no Interior, além de seu espaço na Capital. Com uma política de se fixar nesses diversos destinos, entre 2008 e 2011, a entidade inaugurou nove sedes próprias. E em breve terá um núcleo em São Caetano do Sul, para incrementar a assistência à categoria na região do Grande ABC.

Nesse âmbito, uma de suas vertentes tem sido ampliar os benefícios aos filiados e de-

pendentes. Como resultado dessa política, coloca hoje à disposição dos associados por volta de 400 convênios com empresas e profissionais no Estado, em diversas áreas, como lazer e turismo, medicina, psicologia, odontologia e educação. Ademais, apresenta o Plano de Saúde do Engenheiro, com preços e condições vantajosas à categoria; criou o SEESPPrev, fundo de pensão dos engenheiros; e incrementou o atendimento àqueles em busca de inserção e recolocação no mercado de trabalho, com uma série de serviços oferecidos no setor de Oportunidades e Desenvolvimento Profissional. Assistência jurídica trabalhista e previdenciária também não faltam, bem como na área de Direito do Consumidor.

Sindicato-cidadão

Para além de sua atividade-fim, consolidou-se ainda, ao longo dos anos, como sindicato-cidadão. Seu presidente Murilo Celso de Campos Pinheiro resume: “Sua história confunde-se muitas vezes com a de São Paulo ou do Brasil.” Teve, desse modo, atuação decisiva em momentos cruciais, como da redemocratização do País e no processo Constituinte, com contribuição determinante à inclusão dos artigos 218 e 219 relativos à ciência e tecnologia na Carta Magna. Mais recentemente, teve papel fundamental na luta contra a onda de privatizações na era neoliberal. Com a bandeira histórica da retomada do crescimento, engajou-se a partir de 2006 ao projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento” – lançado pela FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), à qual o SEESP é filiado, que propugna por uma plataforma nacional

Dos primeiros anos ao movimento renovação

Com o intuito de garantir a representação classista na Câmara dos Deputados, o SEESP passou a existir a partir de 1934, ano em que indicou ao Parlamento o engenheiro Ranulfo Pinheiro, que esteve à frente do Instituto de Engenharia. Em sua primeira fase, o sindicato era constituído fundamentalmente de empresários e profissionais liberais. Até os anos 70, teve suas atividades limitadas às assistenciais. Somente em 1977, a entidade realizou o primeiro dissídio coletivo, com o Sindicato dos Bancos. Sua verdadeira vocação, em defesa da categoria, passou a ser afirmada com o Movimento Renovação ao final daquela década, que mudou os rumos da entidade. Ali foi colocada a pedra fundamental do SEESP em bases cidadãs.

sustentável com inclusão social. Para difundir e implementar as propostas apresentadas nos diversos municípios, assegurando o desenvolvimento local, a entidade paulista constituiu conselhos tecnológicos regionais e realizou discussões em várias cidades. Entre os temas, a importância da gestão e integração metropolitana.

Face a essa rica trajetória, Pinheiro conclui: “Nestes 77 anos, temos motivos de sobra para comemorar e, sobretudo, acreditar que nosso sindicato continuará a se expandir, vencer batalhas pelos nossos representados e contribuir para a melhoria das condições de vida no Estado e no País.”

Com atuação decisiva em momentos cruciais da vida nacional, entidade propugna por desenvolvimento sustentável com inclusão social.



Beatriz Arruda

Entidade se engajou fortemente em projeto “Cresce Brasil”, em prol do desenvolvimento nacional.

DELEGACIAS DO SINDICATO – ALTA MOGIANA: Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. Alto Tietê: R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – Tel.: (11) 4726-5066 – E-mail: mogidasacruz@seesp.org.br. ARAÇATUBA: R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. ARARAQUARA: R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. BAIXADA SANTISTA: Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. BARRETOS: Av. Cinco, nº 1.145 – CEP 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. BAURURU: Rua Constituição, 8-71 – CEP: 17013-036 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. BOTUCATU: R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. CAMPINAS: Av. Júlio Diniz, 605 – CEP: 13075-420 – Tels.: (19) 3251-8455 / 4220 – Fax: (19) 3251-8996 – E-mail: campinas@seesp.org.br. FRANCA: R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. GRANDE ABC: R. Haddock Lobo, 15/19 – Santo André – CEP: 09040-340 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. GUARATINGUETÁ: R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. JACAREÍ: Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. JUNDIAÍ: R. Marechal Deodoro da Fonseca, 51 – CEP: 13201-002 – Tel.: (11) 4522-2437 – E-mail: jundiaiseesp@terra.com.br. LINS: Rua Rio Branco, 273 – Ed. Galeria Torre de Lins – 9º andar – Sala 94 – Centro – Lins/SP – CEP: 16400-085 – Tel.: (14) 3522-2119 – E-mail: seespplins@terra.com.br. MARÍLIA: R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. PINDAMONHANGABA: R. Dr. Rubião Junior, 192 – 3º andar – sala 32 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. PIRACICABA: R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. PRESIDENTE PRUDENTE: R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. RIO CLARO: R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. SÃO CARLOS: R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: R. Paulo Setubal, 147 – sala 31 – CEP: 12245-460 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seespj@hotmaail.com. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tel./Fax: (17) 3232-6299 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. SOROCABA: R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. TAUBATÉ: Rua Juca Esteves, 35 – CEP: 12080-330 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: seespptaubate@vivax.com.br.

Novidades

Terapia holística

Está ao alcance do associado e seus dependentes tratamento através de técnicas da medicina tradicional chinesa, destacando-se entre elas acupuntura, drenagem linfática (pré e pós-cirurgia), massagem terapêutica, iridologia (diagnóstico através da íris nos olhos). Leonilda Marçal atende no Espaço Íris, na Rua Cariris, 65, sala 1, próximo ao terminal de ônibus Piraporinha, em Diadema (SP). Mais informações pelos telefones (11) 2375-2722 e (11) 7568-6077 e *e-mail* marcal_leo@hotmail.com. Desconto de 40%.

Outra dica é o Núcleo de Terapias Flor de Lótus, em que Sonia Mara Valkovics oferece serviços como shiatsu, tui-ná, auriculoterapia, reflexologia podal, mo-

xabustão, ventosas, drenagem linfática, massagem indiana, reiki e outros, bem como aulas de Liang Gong. Rua Guaimbé, 48, Mooca, na Capital. Mais informações pelos telefones (11) 2268-3231 e 9173-2979, *e-mail* soniamarval@hotmail.com e no *blog* nucleodeterapiasflordelotus.blogspot.com. Desconto de 10%.

Há ainda opção com Carlos Alberto Kalil Neves, que propicia tratamento com acupuntura, quiropraxia e terapias energéticas complementares. Atende com hora agenda previamente na Rua Condessa Siciliano, 27, Santana, na Capital. Mais informações pelos telefones (11) 8198-8358, 2831-7797 e *e-mail* nevescarlos56@hotmail.com. Desconto de 25%.

Psicoterapia em Pinheiros e no Paraíso

Atendimentos individual para criança, adolescente e adulto, casal e familiar são realizados pela psicóloga Vanessa Correia Valentim Coutinho. Atende na Rua Álvaro Áries, 65, Pinheiros, na Capital. Mais informações pelo telefone (11) 9206-2507 e *e-mail* vanessa.correia.cout@terra.com.br. Desconto de 20%.

Outra possibilidade é com a especialista em psicopatologia Ana Regina Figueiredo Sardinha. Em conjunto com

outros profissionais de psicologia, que atualmente integram equipe do Hospital das Clínicas, oferece seus serviços aos filiados e seus familiares. A clínica fica na Avenida Bernardino de Campos, 294, 4º andar, conjunto 41, Paraíso, na Capital. Mais informações pelos telefones (11) 4119-5230 e 8135-9533, *e-mail* arfsardinha@hotmail.com e no *blog* www.anasardinha.blogspot.com. Desconto de 50%.

Convênios

Hotéis e pousadas

- **Grande Hotel Panorama** – Diária com café da manhã. Rua Independência, 143, Centro, Águas de Lindóia (SP). Informações pelos telefones (19) 3824-1264 e 0800-7700448, *e-mail* info@hotelpanorama.com.br e no *site* www.hotelpanorama.com.br. Desconto de 10%.
- **Hotel Alpino** – Diária com pensão completa. Rodovia Raposo Tavares, km 58, São Roque (SP). Informações pelo telefone (11) 4784-8411, *e-mail* eventos@hotelalpino.com.br e no *site* www.hotelalpino.com.br. Desconto de 20%.
- **Waterfront Hotel** – Diária com café da manhã. Rua Professor Jorge Salomão, 228, Bonfim, em Angra dos Reis (RJ). Informações pelo telefone (24) 3377-1632,

e-mail hotel@waterfrontangra.com.br e no *site* www.waterfrontangra.com. Desconto de 10%.

- **Pousada da Frida** – Diária com café da manhã colonial mineiro. Avenida Sol Nascente, 1.905, Centro, Monte Verde (MG). Informações pelos telefones (11) 3917-9436, 8506-2213 e (35) 3438-1557, *e-mail* pousadadafrida@bol.com.br e no *site* www.pousadasdemonteverde.com.br. Desconto de 10%.

- **Pousada Estrela do Mar** – Diária com café da manhã. Avenida Milton Holanda Maia, 186, em Ubatuba (SP). Informações pelos telefones (12) 3832-7546, 3833-2255, *e-mail* reservas@estreladomarpousada.com.br e no *site* www.estreladomarpousada.com.br. Desconto de 5%.

Parques de diversão

- Mundo da Xuxa – R\$ 45,00 (um ingresso) e R\$ 129,00 (quatro), www.omundodaxuxa.com.br;
- Playcenter – Noites de terror R\$ 32,00 (passaporte à criança), R\$ 49,00 (adulto) e R\$ 42,00 (este último agendar antecipadamente), www.playcenter.com.br;
- Wet'n Wild – R\$ 52,00 (preço único), www.wetnwild.com.br.

Cinema por R\$ 12,00

É possível adquirir ingressos na sede do SEESP pagando R\$ 12,00 e trocá-los nas bilheterias da Rede Cinemark, na Capital e no Interior de São Paulo, exceto nas salas do Shopping Iguatemi, Vip Cidade Jardim e de 3ª Dimensão.



Cheque-teatro com desconto de 50%

O associado pode comprar cheque-teatro e assistir 12 peças em cartaz (www.chequeteatro.com.br). O ingresso do titular é gratuito e os dos acompanhantes têm desconto de até 50%.

Mais informações pelo telefone (11) 3113-2664.



Promoção em sapataria

Calçados sob medida e ponta de estoque de marcas como Samello e Zaele Botas, estão ao alcance dos associados na Sapataria Mosley, com desconto de 10%. Também realiza consertos em geral de sapatos, bolsas, cintos, tênis, entre outros. Localiza-se na Rua Maria Paula, 168, no centro da Capital. Mais informações pelo telefone (11) 3107-6777, *e-mail* sergiomosley@gmail.com e no *site* www.sapatariamosley.com.br.

Atenção: os benefícios SEESP são válidos para associados de todo o Estado.

Consulte relação completa no *site* www.seesp.org.br



CNTU realiza encontro regional em Goiânia

“O desenvolvimento e a infraestrutura” é o tema do 3º Encontro Regional da CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados), a se realizar no dia 23 de setembro, das 9h às 18h, no Crea-GO (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de Goiás), na Rua 239, nº 585, Setor Universitário, em Goiânia. A atividade é parte dos eventos preparatórios ao encontro nacional da entidade, que ocorrerá em 18 de novembro, na Capital paulista. Até o momen-

to, aconteceram encontros regionais em Maceió/AL e Vitória/ES.

No Centro-Oeste, temas como saneamento ambiental, indústria no século XXI, inteligência e tecnologias digitais, os desafios das megacidades frente às mudanças climáticas, além de desenvolvimento e infraestrutura econômica e social integram a programação. Ao final, deverá ser aprovada a Carta de Goiânia, em que constarão as conclusões da iniciativa. A participação é aberta e gratuita. Mais informações pelo telefone (62) 3251-8181 e e-mail senge-go@uol.com.br.

Oportunidades – Segundo levantamento feito até o dia 13 de setembro, a área de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional do SEESP dispõe de 146 vagas, sendo 101 para engenheiros das diversas modalidades, 27 para estudantes e 18 para *trainee*. Para se candidatar, acesse em www.seesp.org.br o link Ao Profissional – Currículos e Vagas. Mais informações pelos telefones (11) 3113-2669/74.

Dissídio coletivo

Emae – Em audiência de instrução e conciliação ocorrida no dia 6 de setembro no Tribunal Regional do Trabalho em São Paulo – 2ª região, o SEESP, frente à intransigência da empresa em não avançar em suas propostas e superar o impasse na campanha salarial 2011, passou a integrar o dissídio coletivo econômico contra a Emae em conjunto com o Sindicato dos Eletricistas de São Paulo. A expectativa é que o tribunal o julgue o quanto antes.

SEESP na organização do Fórum Social SP

Atuando na preparação do Fórum Social São Paulo, o sindicato sediou reunião no dia 25 de agosto último, em que foi definida a data da iniciativa, local e vários eixos temáticos. Representante da entidade nesse espaço, seu vice-presidente Laerte Mathias conta que, entre eles, constam mobilidade urbana, energia, resíduos sólidos, habitação. O fórum – a se realizar na Faculdade Zumbi dos Palmares,

na Capital, nos dias 29 e 30 de outubro próximo – visará discutir os gargalos existentes e políticas públicas que apresentem soluções de continuidade – ao encontro do que o SEESP discutiu em relação à Região Metropolitana de São Paulo, como parte do projeto “Cresce Brasil” – iniciativa da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), com a adesão desse e demais sindicatos a ela filiados.

Engenheiros aprovam acordo na CET

A categoria, reunida em assembleia no dia 8 de setembro, aprovou por unanimidade a última contraproposta da empresa com vistas à assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho 2011. Destacam-se, entre outros pon-

tos, reajuste salarial de 6,39% retroativo à data-base em 1º de maio; e aumento de 14% no valor do PPR (programa de participação nos resultados), que implicará pagamento de até R\$ 2.730,50 por pessoa.

Faculdade de Engenharia FAAP



Engenharia de Produção

Tecnologia, Inovação, Competitividade Global e Sustentabilidade



FAAP + Educação
+ Cultura
+ Tecnologia

FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
Faculdade de Engenharia (11) 3662.7371 eng.diretoria@faap.br
Faculdade de Computação e Informática (11) 3662.7351 tec.diretoria@faap.br
www.faat2.br

